

Ata Ordinária nº 01 / 13 de maio 2020
Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Interpretação

Ata da reunião ordinária do Colegiado do Departamento de Interpretação, da Escola de Teatro, do Centro de Letras e Artes, realizada remotamente por meio de video conferência no dia 13 de maio de 2020, às 17 horas, cuja pauta constituiu-se dos seguintes itens: 1) Informes da Direção da Escola de Teatro – Professor Luiz Henrique Sá; 2) Sugestões das equipes de professores do eixo de disciplinas de interpretação, voz, corpo e caracterização para fazer frente aos desafios impostos ao Curso de Atuação Cênica pela pandemia do corona vírus; 3) Relato do corpo docente e do servidor tecnico administrativo de experiências de trabalho durante a quarentena; 4) Outros informes.

A reunião do Colegiado foi iniciada remotamente através do aplicativo Zoom às 17 horas. Atingido o quorum de presentes, a Chefe do Departamento de Interpretação Teatral, Professora Doutora Tatiana da Motta Lima Ramos, iniciou a reunião on-line agradecendo a presença do Diretor da Escola de Teatro, Professor Luiz Henrique Sá, que fez uso da palavra para apresentar alguns informes e esclarecer questões eventuais dos professores. **1) Informes da Direção da Escola de Teatro – Professor Luiz Henrique Sá.** O professor Luiz agradeceu o convite do Departamento de Interpretação e ressaltou a importância de encontros à distância durante a quarentena para enfrentar os novos desafios que se impõem aos Cursos da Escola de Teatro da UNIRIO. Inicialmente, o professor lembrou a Ordem de Serviço GR n.06, que foi publicada quinta-feira, 30 de abril, e prolonga a suspensão das atividades presenciais na UNIRIO até o dia 31 de maio. Essa medida considerou o Plano de Contingência em Saúde formulado pelo Grupo de Trabalho Consultivo COVID-19 e os posicionamentos de órgãos de Saúde das três esferas (federal, estadual e municipal). Essa Ordem de Serviço determinou a interrupção das atividades acadêmicas, curriculares e extracurriculares presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação. Também as atividades administrativas passaram a funcionar remotamente e de maneira presencial, apenas parcialmente, quando consideradas essenciais. Em seguida, o professor abordou o tema de consulta de vários professores que foi o das aulas à distância durante o período da suspensão do calendário acadêmico. A orientação primordial foi a de que não é permitido cumprir carga horária de atividade letiva durante a suspensão do calendário. Iniciou-se, então, uma discussão sobre a viabilidade do ensino à distância no contexto da Escola de Teatro. Foram discutidas dificuldades na implantação desta nova modalidade de ensino, tais como, tendo em vista que a Educação à Distância é uma metodologia de ensino, o despreparo do corpo docente e discente para condução dessa metodologia; necessidade de reestrutura curricular e pedagógica adequada à nova metodologia; dificuldades econômicas dos alunos como dificuldade ou mesmo impedimento de acesso a aulas remotas, tanto por conta da conexão com a internet – acesso e tamanho da banda – quanto pelas dificuldades familiares – cuidado dos mais velhos, etc, que, porventura estejam realizando nesse momento de pandemia. Quanto a conectividade dos alunos da Escola de Teatro, o professor Luiz Henrique anunciou que se encontra em curso a elaboração de um questionário com objetivo de levantar o índice de conectividade de todos os alunos da Escola de Teatro. Ressaltou que, no questionário, haverá, também, perguntas referentes às condições pessoais e familiares dos estudantes. Continuando a discussão sobre a viabilidade do ensino à distância, o professor Luiz Henrique recomendou a consulta de experiências exitosas de cursos de graduação na área de teatro ofertados por Universidades públicas ou privadas na modalidade à distância. O professor destacou ainda que, além de refletirmos sobre EAD, o momento exige que todos pensem em soluções para evitar o contágio da COVID-19 durante as



Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro – UNIRIO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Teatro – Departamento de Interpretação

atividades acadêmicas após o retorno às aulas presenciais ou semi presenciais. Em seguida, o diretor passou a ouvir o relato das atividades profissionais realizadas em trabalho remoto durante o período de quarentena pelos professores e pelo servidor técnico administrativo. Sugeriu que os professores e o servidor técnico administrativo encontrassem maneiras de registrar essas atividades se, posteriormente, houver necessidade de comprovações. Além disso, foi discutida a possibilidade de realização de Grupos de Estudo com os alunos do Curso de Bacharelado em Atuação Cênica sob condução de professores do Departamento de Interpretação. Esses Grupos de Estudo seriam creditados, posteriormente, como Atividades Complementares. Para que essa creditação ficasse mais clara, ficou combinado que os professores da comissão de creditação das atividades complementares enviarão a tabela de creditação de das atividades aos professores que, por sua vez, enviarão suas propostas de Grupo de Estudo para a Direção da Escola de Teatro, onde serão aprovadas por meio de uma ata ad referendum. Finalizando sua participação, o professor Luiz Henrique informou o fim das bolsas de auxílio moradia aos alunos, conforme o comunicado da PRAE. Comprometeu-se a escrever para a PRAE para ver se haveria outras possibilidades de auxílio aos estudantes que já estavam contando com o auxílio moradia. Nesse sentido, também foi lembrado que, infelizmente, os servidores que estão executando suas atividades através de trabalho remoto ou que estejam afastados de suas atividades presenciais, nos termos da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, terão suspensos a partir da próxima folha de pagamento, de maio/2020, os seguintes benefícios: I — Auxílio-transporte; II — Adicional noturno; III — Adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por atividades com Raios X ou substâncias radioativas. **2) Sugestões das equipes de professores do eixo de disciplinas de interpretação, voz e corpo para fazer frente aos desafios impostos ao Curso de Atuação Cênica pela pandemia do corona vírus.** A Chefe do Departamento, Professora Tatiana da Motta Lima Ramos, agradeceu a presença e se despediu do Diretor da Escola de Teatro, Professor Luiz Henrique Sá, e retomou a condução da reunião solicitando que as equipes de corpo, voz, atuação e caracterização, através de um representante docente, procedessem o relato da reunião dos professores do seu respectivo grupo sobre as sugestões para os desafios impostos ao Curso de Atuação Cênica pela pandemia do corona vírus. O primeiro relator foi o professor Vinícius Albricker, representando a **equipe de professores da área de Atuação**, cuja reunião realizada em 11/05/2020, pelo Zoom, sugeriu o seguinte: 1) **SEGURANÇA DA SAÚDE** – Como ainda há poucas informações sobre o desenrolar da pandemia e das restrições que teremos que enfrentar após o fim da quarentena, ressalta-se a importância de ouvir as autoridades da ciência e da saúde, para que saibamos o que será possível ou não ser feito e possamos nos planejar com mais clareza; Acredita-se que seria interessante realizar uma série de medidas necessárias para a segurança da saúde, como medição de temperatura corporal ao entrar na UNIRIO, preservação de 1 metro e meio de distância entre as pessoas, uso de máscaras, etc No momento, a equipe considera impensável pensar em ministrar aulas presenciais com o número de alunos que havia anteriormente, 30-40 pessoas. A equipe acredita que, por algum tempo, o ensino à distância será a única possibilidade de retomada das aulas; A equipe preocupa-se, ainda, com o vestibular, na medida em que haveria acúmulo de alunos do primeiro e do segundo semestre para serem atendidos. Nesse caso, não haveria nem salas nem professores suficientes para dar conta da demanda. Pensou-se, então, na possibilidade de adiamento do THE para o meio de 2021, caso os ingressantes de 2020/2 só consigam ingressar em 2021/1. É preciso, segundo a equipe, estudar legal e institucional essa possibilidade. 2) **ACESSIBILIDADE ESTUDANTIL** – A equipe ressaltou a importância do e-mail da Profa. Viviane, da Licenciatura, que apresentou a necessidade de fazermos um levantamento sobre a realidade dos alunos no que diz respeito ao acesso à internet e a equipamentos como computador, celular etc. Sugeriu-se, também, a possibilidade de solicitar a ajuda da PRAE, após o mapeamento desse problema, para que a Pró-Reitoria ofereça algum tipo de “auxílio internet” aos estudantes; A equipe havia pensado em criar um formulário específico para os alunos de Bacharelado em Atuação Cênica, com perguntas sobre as necessidades atuais, mas, frente à fala do diretor da Escola, concorda que o questionário deva partir da Escola como um todo 3) **NECESSIDADES E BUSCA DE ALTERNATIVAS** – A equipe



Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro – UNIRIO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Teatro – Departamento de Interpretação

preocupa-se com os estudantes que estão prestes a se formar e acredita que deve-se buscar alternativas para que não atrasem sua formação; A equipe acredita que possa ser interessante trabalhar em projetos online com alunos que possam ter acesso à internet, e, posteriormente, contabilizar as horas dos projetos em atividades complementares; No que diz respeito às aulas, a equipe pensou em algumas sugestões para quando for possível retomar aulas presenciais: combinação entre atividades presenciais e à distância; possibilidade de dividir turmas grandes em menores, mantendo a carga horária de cada aluno por disciplina. Para isso, diminuir-se-ia a carga horária presencial de cada aluno por disciplina, fazendo escalonamento de atendimento (De cinco em cinco? Três em três? Que número seria seguro e viável?).

4) **IDEIAS PRÁTICAS PARA TRABALHOS REMOTOS COM ESTUDANTES** A equipe acredita que, para as aulas remotas, possa focar na produção teórica reflexiva ou elaborar procedimentos para trabalhar com exercícios de narração e de fala cênica. Pode-se, ainda, trabalhar com tarefas de registro em vídeo, vídeo-performances, foto-performance e afins; Pode-se, também, priorizar práticas individuais em exercícios de técnicas vocais e corporais de criação cênica, envolvendo trabalho com textos de diversas naturezas; Pode-se substituir as mostras públicas de final de semestre por registros em vídeo dos processos realizados e resultados obtidos nas disciplinas (em parceria com o Nis, por exemplo)

5) **IDEIAS CONCEITUAIS PARA NOSSAS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (TANTO PRESENCIAIS COMO À DISTÂNCIA)** – A equipe afirma que, pela própria especificidade da matéria, as aulas práticas não poderão jamais ser substituídas por aulas remotas, mas, considerando as condições excepcionais da pandemia, acredita que o conteúdo programático de suas disciplinas terá que ser repensado. Nesse sentido, pode-se elaborar um “PPC de emergência”, entendendo que nossos conteúdos e práticas precisariam não perder o contato com a vida dos estudantes durante a pandemia, enquanto concepção humana, social e política. Assim, o trabalho seria de, em nossas referências teóricas, textos dramaturgicos e práticas de cena, dialogar com as condições artísticas e civilizatórias atuais. Interessa a equipe promover o diálogo entre arte e ciência, despertando a consciência dos alunos para fatos científicos e combatendo desinformações e teorias conspiratórias provenientes da crescente ofensiva anticência que se estabeleceu no país; interessa fomentar a experimentação artística, buscando criações cênicas e performáticas inovadoras, conectadas aos novos desafios e problemas sociais que o ser humano enfrenta no mundo atual, em suas dimensões objetivas e subjetivas. Nesse sentido, é preciso conectar teorias e práticas de campos variados do conhecimento, unindo esforços para a deflagração e o aprofundamento de novos elos inter e transdisciplinares. Além disso, as disciplinas relacionadas às artes da cena precisam estreitar relações com as tecnologias digitais audiovisuais disponíveis, ampliando as possibilidades de inserção de futuros egressos no novo panorama artístico-cultural que ainda estamos para conhecer (e que podemos ativamente construir).

6) **PRÁTICAS QUE ESTÃO EM PROCESSO ATUALMENTE** - Os professores da equipe de Atuação estão trabalhando muitíssimo, ainda que remotamente, em orientações de doutorado, mestrado, iniciação científica, monitoria etc; estão escrevendo artigos e divulgando suas pesquisas através de lives, estão desenvolvendo seus projetos culturais, extensionistas e de pesquisa. Entre outras atividades, a professora Tania Alice está montando um espetáculo online, com orientandos do mestrado e do doutorado, do campo dos estudos da Performance, e mais quatro alunos da graduação, o Professor Rubens Lima Júnior continua, remotamente o projeto de Teatro Musicado, com aulas teóricas, de voz, de sapateado, a professora Christina Streva tem realizado muitas reuniões remotas, para debates sobre textos com alunos bolsistas e voluntários de seus projetos de pesquisa e extensão, os professores Vinícius Albricker e Marcus Fritsch estão contribuindo com o projeto da professora Letícia Carvalho de leitura de poemas e histórias, que são gravadas em vídeo e divulgadas na página do Instagram “cultura.proexc” da UNIRIO. A segunda relatora foi a professora Nara Keiserman, representando a **equipe de professores da área de Corpo**, cuja reunião realizada em 09/05/2020, pelo Zoom. A equipe refletiu sobre o momento atual e sobre vários aspectos envolvidos nas práticas pedagógicas para o ator/atriz/performer que se apresentam inarredáveis neste momento de pandemia, e chegou a algumas sugestões eventualmente possíveis de serem realizadas e que pareceram adequadas ao



Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro – UNIRIO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Teatro – Departamento de Interpretação

momento pré-retorno e de retorno às atividades presenciais da Escola de Teatro. A equipe achou importante ressaltar que procedimentos didáticos só serão possíveis de serem realmente planejados e realizados quando houver diretrizes claras da Reitoria e do MEC, sobre fatores como as novas “normas de convívio social”, como aluno por metro quadrado, utilização ou não de máscaras, uso dos espaços coletivos (jardins, corredores, laboratório de computadores, bibliotecas, audiovisual) e etc. Sem entrar na discussão sobre procedimentos didáticos específicos em sala de aula, a critério de cada professor responsável por suas turmas, a equipe de corpo sugeriu as seguintes ações: que continuem os fóruns e encontros virtuais, por área, para preparação da volta às atividades e que continuem as reuniões do colegiado do Depto. Interpretação; 2. Que haja reuniões do Colegiado Escola de Teatro 3. Que continuem as reuniões de professores com seus monitores – lembram que os professores fizeram um relatório para que os monitores não perdessem suas bolsas 4. Que os professores possam se reunir com alguns de seus alunos, inclusive através dos monitores, de acordo com orientações do professor e o interesse dos alunos. A equipe de corpo também se debruçou a refletir sobre a volta às aulas presenciais, pensando na recepção dos alunos através de encontros com número de pessoas adequado aos espaços disponíveis, reunindo idealmente os estudantes por período (e não por disciplinas em que estejam matriculados), sendo recebidos por pelo menos dois professores com quem terão aulas. O Objetivo seria ouvir os estudantes, suas expectativas e dificuldades e expor e discutir a proposta da Escola de Teatro. Neste momento, a equipe acredita que, ao ter os questionários já respondidos, terá um bom panorama da situação dos alunos. Em um segundo momento, a equipe sugere que haja fóruns, nos Deptos e no Colegiado da Escola, a partir do que foi exposto e discutido nos encontros chamados de “recepção”. A partir desses fóruns serão decididas as estratégias, ações e procedimentos que vão orientar o trabalho em sala de aula e fora dela. Ao pensar as atividades presenciais, a equipe acha imprescindível adequar o número de alunos aos espaços disponíveis, de acordo com as normas do Ministério da Saúde e da UNIRIO. Sugere-se, por exemplo, em aulas de 4 horas de duração, dividir os alunos em dois grupos, tendo cada grupo duas horas de aulas práticas presenciais e outras duas horas em atividades remotas. Caso seja necessário dividir a turma em 3 grupos, sugere-se que cada professor passe a dedicar mais duas horas para a turma. Para as atividades remotas, sugere-se os modelos de “lives”; vídeos conferências e outros, sendo que alguns já vem sendo experimentados. Sugere-se “lives” por temáticas de cada equipe (corpo, voz, interpretação e caracterização) com a classe artística, principalmente com os que tem tido ou tiveram uma atuação importante, que são parte da história recente do teatro brasileiro. A equipe considerou importante, ao propor processos criativos online, ter consciências de que não estaremos presentes na eventualidade de desequilíbrios ou instabilidades emocionais. A equipe sugere que possamos contar com os alunos que tenham intimidade com as tecnologias virtuais. Sugere ainda que, deve-se considerar que o o trabalho virtual permite incluir conexões nacionais com outras universidades, como UFBA, UFMG UFRGS, UFPA e internacionais (Paris 8, Universidade de Lisboa, com universidades e Centros em Moçambique, Estados Unidos. A equipe chama à atenção para a importância do trinômio “eficiência, ética, responsabilidade” e para o pano de fundo econômico do Ensino a Distância (EAD) que está por trás destas questões. Outro ponto levantado: o que fazer com os professores que se encontram em grupo de risco? A terceira relatora foi a professora Letícia Carvalho, representando a **equipe de professores da área de Voz**, cuja reunião realizada em 12/05/2020, pelo Zoom, sugeriu o seguinte: na **SEGURANÇA DA SAÚDE**: Usar máscara, sempre, e manter distância entre as pessoas, com salas abertas e ventiladas; Medição de temperatura ao entrar na UNIRIO, entre outras medidas necessárias para segurança da saúde; Importante pensar nas pessoas de grupos de risco, como os professores que estão acima da faixa 60 anos, pior exemplo; na **ACESSIBILIDADE ESTUDANTIL**: A equipe reconhece a importância de conhecer a realidade dos alunos, pensando em como possibilitar que todos possam ter acesso ao ensino à distância. Como parece ser impossível fugir do EAD agora, crê que precisamos garantir que os alunos tenham possibilidades reais de acesso; A equipe entende que a possibilidade de ministrar aulas à distância passa por um comprometimento não só de alunos e professores, mas da UNIRIO e do poder público que deveria oferecer condições – gratuidade na



Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro – UNIRIO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Teatro – Departamento de Interpretação

internet, auxílios, por exemplo – para os alunos que vivam em bairros e comunidades que possuem menor taxa de acesso. O professor Fernando Ariani relatou, com relação ao levantamento sobre a realidade dos alunos, que uma colega sua, da Escola de Engenharia, criou uma forma de fazê-lo. Porém, só foi aplicada no curso de Engenharia de Produção. O Professor considera que temos que cobrar esse levantamento de instâncias superiores da UNIRIO, para que seja aplicada em toda a universidade. Segundo o professor, o levantamento deve ser amplo e centralizado; NO ENSINO REMOTO: A equipe chama à atenção que a opção por aulas à distância só se faz pertinente por conta da pandemia e não deve ser de maneira alguma instaurada na Universidade pública federal. NECESSIDADES E BUSCA DE ALTERNATIVAS: A equipe apresentou propostas para duas possibilidades: a volta do semestre, mesmo que totalmente à distância (mais imediato, dependendo da realidade tecnológica disponível e do acesso dos alunos); e a volta às aulas presenciais (mais distante); Diante disso, entende que deve-se focar em produção teórica reflexiva nas atividades à distância; dividir turmas grandes em menores, mantendo a carga horária de cada aluno por disciplina; Priorizar práticas individuais em exercícios de técnicas vocais e de criação cênica com trabalho de texto, envolvendo a fala e/ou o canto cênicos (com relação à disciplina PMEC, o professor Fernando Ariani disse que ainda não consegue vislumbrar o que fazer, devido ao caráter relacional das práticas propostas); Substituir as mostras públicas de final de semestre por registros em vídeo dos processos realizados e resultados obtidos nas disciplinas. Poderíamos fazer parceria com o NIS e projetos de extensão para divulgar esses registros? IDEIAS CONCEITUAIS PARA NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: A equipe acredita que precisaríamos ser sensíveis aos nossos conteúdos, em relação ao momento que vivemos; sugere que se promova o diálogo entre arte e ciência, despertando a consciência dos alunos para fatos científicos e combatendo desinformações e teorias conspiratórias provenientes da crescente ofensiva anti-ciência que se estabeleceu no país; Sugere que fomentemos a experimentação artística, buscando criações cênicas e performáticas inovadoras, conectadas aos novos desafios e problemas sociais que o ser humano enfrenta no mundo atual, em suas dimensões objetivas e subjetivas. Nesse sentido, é preciso conectar teorias e práticas de campos variados do conhecimento, unindo esforços para a deflagração e o aprofundamento de novos elos inter e transdisciplinares. Além disso, acredita que as disciplinas relacionadas às artes da cena precisam estreitar relações com as tecnologias digitais audiovisuais disponíveis, ampliando as possibilidades de inserção de futuros egressos no novo panorama artístico-cultural que ainda estamos para conhecer (e que podemos ativamente construir); A equipe acha importante pensar em experimentações artísticas, com o cuidado de assimilar os novos comportamentos sociais (que não poderão envolver o toque e a aproximação entre os corpos), engendrando um trabalho de práticas mais individuais ou em duplas com os alunos. Nesse sentido, as disciplinas de voz deverão ser mais integradas, entre nós professores, para suprir o que não será possível fazer em função dos novos paradigmas que a realidade nos impõe; A equipe marcou uma próxima reunião para pensar em uma espinha dorsal do ensino de voz na Escola. A quarta relatora foi a professora Mônica Magalhães, representando a **equipe de Caracterização**, que sugeriu o seguinte: Por conta do espaço da sala que não permite a distância mínima entre os alunos e pela impossibilidade da retirada das máscaras, a realização de aulas presenciais nas disciplinas de Caracterização não seria possível. A proposta é que sejam elaboradas aulas com exibição de vídeos, com demonstrações e encontros virtuais pelo google meet e demais canais, com envio de exercícios e trabalhos por vídeo e fotografias. A professora preocupa-se, ainda, com a compra e higienização de materiais necessários à disciplina. Lembra que já havia dificuldade financeira para a aquisição dos materiais. Lembra ainda que os produtos de maquiagem são fontes de contaminação de bactérias. Nos semestres anteriores, havia compra coletiva de materiais e a divisão desses em kits individuais. Para os alunos que não conseguiam adquirir os kits por questões financeiras, mantinha-se uma quantidade de produtos, tentando manter a higienização possível. Na volta às aulas, propõe-se a aquisição pela Universidade de placas de aço inoxidável e álcool 70% para efetiva higienização dos materiais e o fornecimento de Kits individuais para os alunos que não tenham condições de comprá-los. Em seguida, a professora Tatiana da Motta Lima, chefe de



Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro – UNIRIO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Teatro – Departamento de Interpretação

Departamento, ponderou que o momento pelo qual passa a Universidade exige uma conduta refletida e ponderada, já que aspectos sanitários, pedagógicos e mesmo existenciais estão em jogo com a pandemia. Nesse sentido, a professora conclamou os colegas que formam o Departamento de Interpretação a pensar o Curso de Bacharelado em Atuação Cênica da UNIRIO inserido no contexto de uma das principais cidades brasileiras afetadas pela pandemia do Corona Vírus. A professora acredita que o mais prudente a fazer é aguardar o que vai ser proposto pelas autoridades sanitárias, mas, crê ser importante se antecipar, com sugestões e propostas, para não sucumbir às surpresas. Porém, se as propostas vão poder ser aplicadas ou não, vai depender do que ocorrer quanto à pandemia nos próximos meses. Os professores concordaram que o momento exige cautela e razoabilidade e que a Universidade está condicionada ao que ocorre na Sociedade e que nada está definido, já que teremos que aprender a conviver com uma nova realidade. Diante de tudo isso, falou-se ainda da importância de estarmos atentos à saúde emocional e mental dos professores, do servidor, e dos alunos quando do retorno às aulas remotas ou presenciais. O Colegiado acredita que esse assunto não pode ser minimizado. **3) Relato do corpo docente e do servidor técnico administrativo de experiências de trabalho durante a quarentena.** Em seguida, na reunião on-line, todos os professores, individualmente, relataram para o colegiado suas experiências profissionais à distância durante a quarentena. Foram relatadas experiências, tais como: grupos de estudo, orientações, feitura de artigos, encontros informais com alunos, lives, bancas de qualificação e defesa, contato unidade dos projetos de pesquisa e extensão, experiências artísticas, grupos de estudo, etc. Em seguida, o servidor técnico administrativo relatou que desde o início da quarentena está disponível para atendimentos remotos quando solicitado, atualizando e respondendo emails oficiais do Departamento de Interpretação, despachando e providenciando demandas da administração da Universidade, providenciando a estrutura de informática e comunicação que permite o trabalho de forma remota sem sair de sua casa, agilizando a comunicação entre os membros do departamento, secretariando reuniões on-line, redigindo atas das mesmas. Relatou ainda que realizou cursos de capacitação profissional à distância ofertados pelo SENADO FEDERAL, STF, CNJ e ESCOLA VIRTUAL DO GOVERNO. **4) Outros informes.** A reunião on-line se encerrou, agendando-se uma próxima reunião de Colegiado para o dia 27 de maio de 2020, quarta feira, com início às 16 horas. Nada mais havendo para ser tratado, a Chefe de Departamento informou que fará uma lista de presença com assinaturas digitais, e deu-se por encerrada a reunião ordinária do colegiado do Departamento de Interpretação, às 21 horas, cuja ata foi lavrada e assinada pela Chefe de Departamento Prof. Dra. Tatiana da Motta Lima Ramos, e redigida por mim, Francisco Gudiene Gomes de Lima.

Prof^ª Dr^ª Tatiana da Motta Lima Ramos
SIAPE nº 1045784